



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II A UMA DELEGAÇÃO DO MOVIMENTO "TRA NOI"

Sexta-feira, 8 de Março de 2002

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Sinto-me feliz por abrir as portas desta casa, e ainda mais as do meu coração, a cada um de vós e a todos os que pertencem ao *Movimento Tra Noi*, que já se espalhou para além dos confins da Itália.

Sede Bem-vindos! Saúdo a todos com afecto, dirigindo um pensamento particular à vossa Presidente, a Senhora Bianca Imperati, à responsável do Instituto Secular Maria de Nazaré, à Senhora Antonella Simonetta, e aos sacerdotes que se ocupam da vossa formação espiritual. Não posso deixar de recordar um discípulo generoso do Beato Padre Luigi Orione, vosso fundador falecido recentemente, Pe. Sebastiano Plutino, que gastou toda a sua longa existência ao serviço dos mais pobres, difundindo em toda a parte o espírito do acolhimento típico da vossa benemérita associação.

Com a vossa visita de hoje ao Sucessor de Pedro, queridos amigos, desejais renovar a vossa fidelidade à Igreja e empenhar-vos a seguir cada vez com mais docilidade os seus ensinamentos para serdes apóstolos da nova evangelização.

Este encontro tem lugar providencialmente no dia em que se festeja de modo especial a mulher. Dedicastes, desde o início, todas as vossas energias para a tutela e promoção humana e religiosa da mulher, e sabeis bem que ainda falta fazer muito neste sentido. Aproveito esta circunstância para manifestar a minha proximidade espiritual às mulheres em dificuldade, fazendo votos por que tenham sempre ao seu lado pessoas dispostas a apoiá-las, para que possam realizar plenamente as suas legítimas aspirações.

2. Passaram cinquenta anos desde quando Pe. Sebastiano Plutino reuniu pela primeira vez num

movimento chamado *Tra Noi* um numeroso grupo de empregadas domésticas. Muitas delas pertenciam numa associação paroquial chamada Santa Zita, que surgiu para oferecer um clima familiar e uma formação cristã a jovens mulheres que vieram para Roma das regiões menos ricas da Itália para desempenharem humildes e cansativas tarefas domésticas. O movimento que estava a surgir inspirava-se na "proclamação de Pio XII, para um Mundo Melhor", dirigido à Diocese de Roma a 10 de Fevereiro de 1952. O Pontífice dizia: "É um mundo que precisa de ser feito de novo partindo das suas bases, que necessita ser transformado de selvagem em humano, e de humano em divino" (*Discursos e Radiomensagens*, 13 [1951-1952], 471). Pe. Plutino aderiu a este convite com entusiasmo, fiel aos ensinamentos do Beato Luigi Orione. Com o passar dos anos, o Movimento *Tra Noi* foi alargando o âmbito das suas intervenções a outras cidades italianas e no Brasil.

3. Caríssimos irmãos e Irmãs, ao agradecer ao Senhor que, nestes cinco decénios, não deixou de fazer com que os vossos esforços fossem fecundos, convido-vos a olhar com confiança para as perspectivas de desenvolvimento, que se vos apresentam. Categorias sociais antigas e novas, a risco e marginalizadas, esperam pelo vosso serviço. Penso, por exemplo, na dos imigrantes, dos idosos em dificuldade e dos jovens que procuram pontos de referência certos. Difundindo a "espiritualidade do acolhimento" podeis ser artífices de uma verdadeira fraternidade universal, onde cada ser humano se sinta aceite sem distinção de classe social, religião, cultura e nacionalidade. A todos os que encontrardes no vosso trabalho ofereci não só um apoio material, mas também uma adequada formação religiosa.

Com o "projecto famílias" e com a vossa proveitosa inserção no Fórum das Associações Familiares, amparais os núcleos familiares, para que sejam células vivas de um mundo renovado, lugares de diálogo e de acolhimento. Com o "projecto jovens", que visa incrementar a actividade formativa dos adolescentes, favoreci entre as jovens gerações uma mentalidade aberta e acolhedora, estimulando os jovens a serem apóstolos dos seus coetâneos e protagonistas da sociedade de amanhã.

Ao caracterizar o Movimento *Tra Noi* como "família de famílias", empenhais-vos a trabalhar cada vez mais para salvaguardar os irrenunciáveis valores humanos e cristãos que marcaram a vossa história. Desta forma tendes incidência de modo eficaz sobre as estruturas sociais, dando voz a quem não a tem. E, num mundo onde surge o risco de um individualismo fechado em si mesmo, sois ponto de referência para quem se sente isolado e está à mercê dos acontecimentos.

4. Mas para que a vossa acção seja eficaz, é preciso, antes de mais, manter vivo e intensificar o contacto quotidiano com Deus, mediante a escuta assídua da sua palavra, a oração e uma vida sacramental intensa. Só homens e mulheres de oração podem ser artífices de uma acção social e apostólica incisiva. Que no centro de tudo esteja a Eucaristia, fonte inexaurível de comunhão e empenho missionário.

Para renovar o mundo e transformá-lo de "selvagem em humano, de humano em divino" deveis ser santos, como o Beato Luís Orione, em quem Padre Sebastião Plutino sempre se inspirou, transpondo o seu amor em escolhas significativas para a Igreja e para a sociedade.

Maria, Salvação do Povo Romano, Mãe celeste e protectora do Movimento *Tra Noi*, vos oriente e vos acompanhe. Ampare, além disso, o Instituto Secular Maria de Nazaré, que, partilhando convosco o mesmo carisma, está chamado a animar, como levedura e fermento espiritual, todas as actividades e obras do Movimento. Também eu vos garanto uma recordação constante ao Senhor, ao abençoar-vos a todos de bom grado.